

## ANISTIADOS E ANISTIANDOS DENUNCIAM INTERFERÊNCIA DO GOVERNO EM PROCESSOS

No último dia 27 de julho foi realizada em São Paulo, na sede do Sindicato Nacional de Pensionistas e Aposentados, a 'Plenária Paulista Por Anistia e Reparação' que reuniu cerca de 200 pessoas. Além daqueles que buscam pela reparação de direitos que foram suprimidos durante o período da Ditadura Militar (1964 a 1988); estavam presentes vários parlamentares e representantes das Centrais sindicais. A Comissão da Anistia, ligada ao Ministério da Justiça, foi criada para analisar os requerimentos dos que buscavam reparação dos seus direitos e ela foi praticamente dizimada no governo do Temer.

### PETROLEIROS LUTAM POR RECONHECIMENTO

"Existe uma dificuldade cada vez maior de reconhecimento de casos de petroleiros que foram prejudicados no período da Ditadura, e que impetraram recursos junto à Comissão de Anistia. Em quase dez anos a maioria dos casos

ainda não foi julgada. Nós entramos com recursos porque fomos contemplados com uma Anistia Parcial, o que contraria a Lei 10559/02, em flagrante desrespeito a essa lei. Estes petroleiros foram oriundos das grandes greves ocorridas em 1983" - explica Fabíola Monica, petroleira perseguida pela Ditadura Civil Militar, diretora do Sindipetro-RJ, e que esteve presente na plenária em São Paulo.

### CARAVANA PARA DENUNCIAR AGU

A 'Plenária Paulista Por Anistia e Reparação' deliberou que no dia 27 de agosto, próximo, haverá uma caravana à Brasília de anistiados e anistiandos para celebrar na capital o aniversário da Lei de Anistia Política.

Os integrantes da caravana também irão comparecer à Audiência Pública na Câmara dos Deputados para denunciar a interferência da Advocacia Geral da União (AGU) nos trabalhos da Comissão de Anistia, exigindo assinaturas das portarias das anistias que estão paradas.

## O RACISMO É UM SOFISTICADO SISTEMA DE OPRESSÃO

Para homenagear o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha, comemorado em 25 de julho, o GT - Diversidade e Combate às Opressões do Sindipetro-RJ realizou evento, na terça (31), para debater as questões da mulher negra no Brasil. Foram convidadas para palestrar três petroleiras e a psicóloga Luciene Lacerda. Leia a matéria completa no QR-CODE abaixo.



## Informe Jurídico sobre ações coletivas

Estamos atualizando algumas informações sobre ações impetradas pelo setor jurídico do Sindicato. Exclusivamente os (as) petroleiros (as) sindicalizados (as) estão contemplados (as) nas ações individualizadas e somente estes (as) podem utilizar a estrutura do jurídico para, por exemplo, proposição de ações, acompanhamento das ações e execuções. Já as ações coletivas abrangem toda categoria de nossa base sindical. Informamos também, que o atendimento ao público ocorre de segunda à quinta-feira, de 10h às 18h.

**Abono de férias (coletiva)** - 2006.51.01.005735- O direito à execução prescreveu em 11/03/2018. Não é mais possível realizar sua execução. **Data limite para execução das seguintes ações coletivas:**

- Bitributação: 24/03/2020
  - FGTS: 15/03/2021
  - VPDL 1971/82: 24/03/2022
  - RMNR Transpetro: 01/09/2022
- VPDL - 1971 (Petrobrás e Petros) Coletiva** - 0000624-36.2011.5.01.0026 - (Pedido de revisão do valor inicial do benefício Petros a partir da in-

corporação da parcela VPDL/1971 para fins de salário contribuição. A Petrobrás pagava PL aos empregados. Em 1985, em virtude do Decreto Lei 1971 esta PL foi duodecimada e incorporada à remuneração sob a forma de vantagem pessoal. Já que possui natureza salarial e sobre ela incide contribuição para a Previdência Social, deve ser considerada salário de contribuição para fins de cálculo do benefício inicial nos termos do regulamento da Petros).

Tem direito a executar a ação pelo Sindipetro-RJ os atuais sindicalizados que receberam a rubrica PLDL/1971 e trabalharam na base territorial do Sindipetro-RJ no período de recebimento da rubrica citada.

Documentos necessários para ação individual: Cópia simples - não precisa autenticar - de preferência digitalizado); Identidade; CPF; cartão de inscrição no PIS; folhas da carteira de trabalho (foto, qualificação civil, contrato de trabalho, inscrição no FGTS); termo de rescisão; carta de concessão do benefício/INSS; comunicação da concessão de benefício

da Petros; fichas financeiras - últimos três anos antes aposentadoria (solicitar na Petrobras); planilha de cálculo do benefício inicial da Petros; comprovante de residência.

**Imposto de renda sobre benefício/ auxílio educação** - São ações individuais propostas contra a receita Federal/Fazenda Nacional que cobram a restituição dos valores de imposto de renda que tenham incidido sobre os valores de quaisquer verbas de natureza indenizatória relacionadas à benefício/auxílio educação retroativo a 5 anos do momento de proposição da ação.

Documentos necessários: (cópia simples - não precisa autenticar - de preferência digitalizado): Identidade; CPF; cartão de inscrição no PIS; folhas da carteira de trabalho (foto, qualificação civil, contrato de trabalho, inscrição no FGTS); comprovante de residência; contracheques (últimos 5 anos). Destaca-se que a individualização de processos coletivos e a proposição de ações individuais, além de exclusivas para os (as) sindicalizados (as), são isentas de custos adicionais.

## JOGANDO PESADO: PETROBRÁS DISCRIMINA QUEM NÃO ADERIR AO PCR

Em palestra com empregados da unidade Cenpes, realizada no último dia 31 de julho para explicar o PCR, a direção da Petrobrás, a partir de dois representantes do RH, deixou bem claro para os que possuem função gratificada na Companhia, que continuar no PCAC é estar desalinhado daquilo que se espera de pessoas com "cargo de confiança". Por isso, não haverá mais progressão na função dentro do PCAC, uma clara discriminação a quem não aderir ao PCR.

"O empregado com função gratificada que optar por não migrar (PCR), e que continue no PCAC, não terá processo de avanço de nível do AFG (Avanço de Função Gratificada). O processo de AFG preza e está alinhado ao plano estratégico da empresa" - disse o representante do RH. Ou seja, para quem continuar no PCAC, a carreira na função gratificada fica congelada e, por conclusão óbvia, o (a) funcionário (a) tenderá a perdê-la após certo tempo.

Ainda segundo os palestrantes, o PCR é uma das ações que integram o Plano de Negócios da empresa e está totalmente alinhado à estratégia da companhia.

"O PCR é derivado do PNG 2017/2021, a empresa quer uma adesão de 100% dos empregados, desta forma vamos alinhar a política de recursos humanos da Petrobrás com a estratégia da companhia" - declarou um dos representantes, ratificando a política de RH que prepara a Petrobrás para a privatização.

Ao explicar o fato da Petrobrás não ter cons-



## DIA 10 DE AGOSTO: DIA DO BASTA! CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES, A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E A RETIRADA DE DIREITOS

Na noite desta quarta-feira (1) foi realizada mais uma Plenária de organização do Dia do Basta!, 10 de agosto.

No encontro, ocorrido no Sindipetro-RJ, representantes de entidades sindicais e do movimento popular propuseram a unificação das pautas de luta para impulsionar a organização do protesto, em torno dos eixos: Contra a privatização da Eletrobrás, dos Correios, da Petrobrás, da Casa da Moeda, da CEDAE e todo o processo de retirada de direitos trabalhistas promovidos por Michel Temer, além da incorporação de uma campanha pela redução do preço dos combustíveis e do gás de cozinha.

"Já conseguimos um conjunto de deliberações das demais centrais sindicais. Plenárias como esta do Sindipetro-RJ estão sendo realizadas em vários estados como Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Ceará,

truído o processo de reformulação do novo plano de carreiras com os sindicatos e federações, a Petrobrás disse que a empresa não tem obrigação legal de inserir as entidades representativas dos trabalhadores em situações que tratem da questão.

"A Petrobrás realiza a 7ª alteração do plano de cargos e salários de seus empregados. Desde 1969 nunca consultou o sindicato para qualquer ajuda na elaboração da carreira de seus trabalhadores, a não ser em 2007 quando foi implantado o PCAC, que era uma conjuntura peculiar daquele período (...). A empresa segue as normas governamentais e tendências de outras estatais que readequaram as carreiras de seus empregados" - tentou justificar o representante da empresa.

### A CRIAÇÃO DE "EXCELÊNCIAS"

O RH reafirmou que o processo foi construído a partir da contratação dos serviços de consultoria da Fundação Instituto de Administração (FIA) da USP e que o prazo para adesão ao PCR não terá prorrogação e vai até o dia 14 de setembro.

A criação de "excelências" dentro da Petrobrás, ao invés de estimular o desenvolvimento de lideranças comprometidas com uma boa gestão de pessoas e recursos e de reconhecer competências técnicas, leva à divisão da categoria, inclusive por condicionar a manutenção das funções gratificadas à obediência cega aos ditames da direção da ocasião.

### PETROLEIROS

No Dia do Basta! serão realizados atrasos e paralisações em diversas unidades da base territorial do Sindipetro-RJ, conforme deliberação nas assembleias. Ato, concentrações e atrasos ocorrerão a partir das 6h30. No Comperj a concentração será às 7h com realização de assembleia. À tarde, no Edise a partir das 16h haverá um encontro seguido de caminhada até a Praça XV, Centro do Rio de Janeiro, espaço onde ficará centralizada a mobilização desta sexta-feira, 10 de agosto. Participaram da plenária: ANDES, Sindipetro-RJ, FNP, Sintur-RJ, Intersindical, FIST, Oposição Bancária, Regional 7-Sepe, PSTU, Sindconir, Oposição Petroleiros Caxias, ADUR-RJ, Sindiconir, Sindscope, Aeroviários, Unidade Classista, Combate - Correios e CSP - Conlutas, entre outras entidades.

### PARA QUE NÃO SE ESQUEÇA: A PERSEGUIÇÃO CONTRA MOARA

Além de consolidar a discriminação contra quem não aderir ao PCR, a direção da Petrobrás aplica perseguição política contra quem desmascarou o PCR, como a petroleira Moara Zanetti

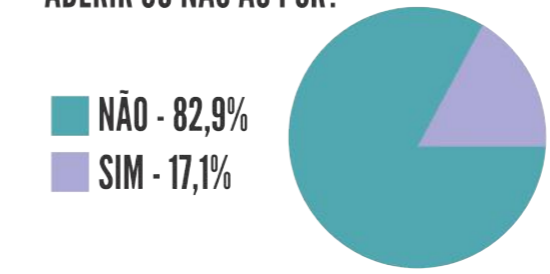
Como publicamos em edições anteriores, Moara foi impedida de participar de um curso por ter feito uma análise, em vídeo sobre o PCR, a partir de informações obtidas em reunião da empresa com a FNP, onde representava o Sindipetro-RJ, no qual é diretora. Moara agora sofre com o assédio e ameaça de transferência forçada de setor (RH), após ter explicitado a real intenção da direção da Petrobrás, que é a privatização da empresa e desvalorização das nossas carreiras.

No dia 25 de julho, após os atos contra a censura e perseguição à Moara Zanetti, foi realizada à noite uma reunião com o substituto do gerente executivo de RH, que se encontrava de férias.

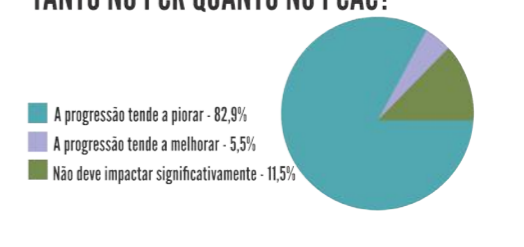
A petroleira teve sua atuação como dirigente sindical enquadrada pela empresa como conflito de interesse e, por isso, buscam transferi-la forçadamente para outro setor, apesar de afirmarem em ofício que buscam uma solução "negociada" para o "problema".

O Sindipetro-RJ reafirma sua posição em defesa da Moara e exige respeito da direção da Petrobrás à prática sindical, sem qualquer tipo de mordida.

### 1 - VOCÊ ACHA QUE HÁ ESCLARECIMENTOS SUFICIENTES PARA TOMAR A DECISÃO DE ADERIR OU NÃO AO PCR?



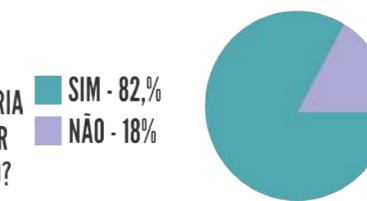
### 2 - VOCÊ ACHA QUE, EM GERAL, A PROGRESSÃO DA CARREIRA SERÁ AFETADA DE QUE MODO A PARTIR DAS MUDANÇAS PROPOSTAS TANTO NO PCR QUANTO NO PCAC?



### PESQUISA DE OPINIÃO NO CONECTE COMUNIDADE: "PCR - PETROLEIROS DEBATEM". 217 PESSOAS RESPONDERAM.

### 3 - VOCÊ É A FAVOR DO CANCELAMENTO DA PROPOSTA, PARA QUE SE INICIE UM NOVO PROCESSO COM AMPLO DEBATE NA CATEGORIA SOBRE O TEMA, COM OBJETIVO DE FORMULAR UM NOVO PLANO DE CARGOS E PROGRESSÃO?

82,9% SIM e 18% NÃO



**ATENÇÃO:** Em virtude da plenária nacional sobre Petros que ocorrerá hoje às 13h no auditório da ABI, as assembleias marcadas para o dia 7/08 foram adiadas para o dia 08/08. Confira no quadro abaixo.

ASSEMBLEIAS		
UNIDADE	GRUPO	DIA / HORA
CENPES	GRUPO C/port 1	08/08 ÀS 7H
CENPES	ADM/port 1	8/08 ÀS 11H30
TABG	GRUPO C	08/08 ÀS 7H
TABG	GRUPO D	08/08 ÀS 15H
VENTURA		08/08 ÀS 12H30
SENADO		08/08 ÀS 12H30
EDISE		08/08 ÀS 12H30
COMPERJ		10/08 ÀS 7H



Números mostram que o caminho está correto. Desde quando assumiu a gestão do Sindipetro-RJ, a atual diretoria priorizou uma maior aproximação com a categoria. Nesse período, que compreende a data de posse até o presente momento, é nítida a evolução, por exemplo, em nossa mídia social, Facebook.

Em 1º de junho de 2017, data de posse da atual diretoria, tínhamos 2.945 curtidas em nossa página 'facebook.com/sindipetroRJ', e até o fechamento desta edição este número já chegava a 7.019 mil. Ou seja, um crescimento de mais de 238%.

A audiência aos conteúdos da página também apresenta números significativos como o vídeo postado em 7 de junho último, sobre a 4ª Rodada do Leilão do Pré-sal, em que o diretor André Buca aparece tentando explicar aos policiais do Batalhão de Choque o que representa a entrega do recurso do Brasil, que registrou mais de 538 mil acessos, 72.600 mil reações, envolvendo comentários e compartilhamentos, entre outras interações.

Vale lembrar que não utilizamos a ferramenta "Impulsionar publicação". Ao optar pelo chamado alcance orgânico, dado que indica o número de pessoas que recebem qualquer publicação não paga da página do Sindipetro-RJ, as pessoas vêem os nossos conteúdos em suas telas e compartilham os mesmos em suas respectivas redes.

### AUMENTA O NÚMERO DE ASSOCIADOS AO SINDIPETRO-RJ

Registramos ainda o acréscimo de associados ao Sindicato. O número aumentou em 10% quando comparado a partir de 1º de junho de 2017, até hoje.

Entre os ativos o aumento é de 28%, e entre os aposentados o acréscimo atinge 20%, com o índice de cancelamentos em 5%.

# PELOS DIREITOS DOS READAPTADOS!

## NÃO AO ASSÉDIO E À CENSURA!

A Transpetro vem descumprindo a legislação e enquadrando os readaptados com perda da remuneração e sem oferecer todos os treinamentos necessários para a nova função.

A empresa, apesar da indicação da CIPA, inclusive, se negou a deba-

ter o tema dos readaptados na última SIPAT, ferindo a Norma Regulamentadora 5 (NR), que determina que as CIPAs devem ter autonomia e organizar as SIPATs. Também recebemos denúncias de que o Jurídico da Transpetro indicou a demissão de readaptados, demonstrando a falta de compromisso

**Sindipetro RJ**  
Filiado à FNP  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

da empresa com a reabilitação.

O Sindipetro-RJ se reuniu com um grupo de readaptados, na sexta-feira (3/8) e cobrará uma reunião específica com a Petrobrás e a Transpetro. Caso a censura e o assédio sigam, o Sindipetro-RJ tomará as devidas providências.

## BR DISTRIBUIDORA: LUCRO DE TOLO

Neste segundo trimestre a Petrobrás Distribuidora apresentou um lucro líquido de R\$ 263 milhões (aumento de 275,7% em comparação ao mesmo período de 2017, cujo lucro foi de R\$ 70 milhões). O *Ebitda* no critério ajustado foi de R\$ 508 milhões, 5,6% maior em relação a 2017, mesmo diante dos impactos da greve dos caminhoneiros. A subsidiária destaca que o ajuste inclui a amortização das bonificações antecipadas a clientes, perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa do sistema isolado e interligado de energia, perdas e provisões com processos judiciais, plano de incentivo do desligamento voluntário, gastos com anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras. Diante do bom desempenho, a direção da Petrobrás Distribuidora avalia a possibilidade de antecipar o pagamento dos dividendos, previstos inicialmente para setembro. Lembrando que em abril deste ano, a assembleia de acionistas autorizou o pagamento de, pelo menos, R\$ 1,8 milhão em remuneração variável a seus diretores e a distribuição de simplesmente 95% do lucro alcançado, um total de R\$ 1,09 bilhão, sob a forma de dividendos

## CESSÃO ONEROSA: NAS MÃOS DE EUNÍCIO

Após ser aprovado na Câmara na última quarta-feira (4), a votação do projeto que permite à Petrobrás transferir, para outras empresas, até 70% dos direitos de exploração de 5 bilhões de barris de petróleo, por meio do chamado acordo de Cessão Onerosa, segue aguardando a aprovação de

regime de urgência no Senado, após liberação do presidente, senador Eunício de Oliveira (MDB-CE).

O acordo de Cessão Onerosa foi fechado pela Petrobrás com a União em 2010 e permitiu à Companhia explorar 5 bilhões de barris de petróleo em determinados campos do Pré-Sal, sem

res, "para escoar o excedente do processo produtivo", ou por trading companies, "pela própria natureza da sua atividade", e propôs a inclusão de um parágrafo na resolução que deixe clara a impossibilidade de exportar produto adquirido com subvenção, "porque a subvenção que está em vigor agora do diesel é para atender o mercado interno".

Em suma, a proposta apresentada pela ANP é tão suicida que nem mesmo a direção da companhia, responsável pela perda de mercado na distribuição com sua questionável política de preços, consegue concordar integralmente com ela. A previsão da agência é que a nova resolução seja publicada até o final de outubro deste ano.

Por fim, na esteira das ideias "fantásticas" da direção da Petrobras Distribuidora, a Reuters publicou que esperase que o Conselho de Administração aprove ainda neste ano uma "nova modelagem ou parceria envolvendo lojas de conveniência".

O Sindipetro-RJ tem denunciado as intenções da empresa em saquear mais um lucrativo negócio do Sistema Petrobras.

licitação. Em troca, a empresa pagou R\$ 74,8 bilhões. Se não for votada a urgência, a matéria volta a ser tratada apenas no final de agosto. Se for votada e aprovada a urgência nesta terça (7), a matéria irá à votação já na quarta (8). O lobby das empresas estrangeiras certamente está fazendo efeito.

## MERGULHADOR MORRE EM ACIDENTE NA BACIA DE SANTOS

A Petrobrás informou sobre a morte de um funcionário da empresa Fugro nesta sexta-feira (03), devido a um acidente durante mergulho para manobras de instalação de tubulação no leito marinho na Baía de Santos. O mergulhador Athayde dos Santos Filho, de 57 anos, foi socorrido no local,

onde recebeu a assistência emergencial, mas não resistiu.

A Petrobrás afirma que notificou os órgãos reguladores e vai instaurar comissão de investigação para apurar as causas do acidente.

De acordo com denúncias anônimas, após a fatalidade a Fugro

teria deixado os mergulhadores embarcados sem comunicação com o exterior. Situação que gerou sensação de cárcere privado dentre os trabalhadores.

O Sindipetro-LP irá apurar estas denúncias e participará da comissão de investigação

## VIX: SOFRIMENTO NO TRABALHO

Motoristas que prestam serviços no Cenpes através do contrato da Petrobrás com a empresa Vix enfrentam uma série de situações irregulares no exercício de suas funções. Os trabalhadores afirmam que o sindicato da categoria (Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Nova Iguaçu) e a fiscalização do contrato de transporte são omissos, favorecendo a exposição dos mesmos a riscos para a sua saúde e a acidentes, risco que se estende a todos os usuários dos transportes.

A categoria teve reajuste salarial no dia 2 de julho, com o salário base passando de R\$ 1.267,76 para R\$ 1.293,12, abaixo do piso de R\$ 1.481,29 estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho firmado em julho de 2017, com vigência de 1º de maio 2017 (data-base da categoria) a 30 de abril de 2018. A Vix também adota salários diferenciados para motoristas de veículos leves e para motoristas de vans, apesar de todos dirigirem ambos os tipos de veículos, quando assim determinado.

Além de irregularidades em relação ao ACT, o Sindipetro-RJ, em apoio aos trabalhadores, questiona a postura da fiscalização do contrato da Petrobrás, ao manter vínculo trabalhista com uma empresa como a Vix, notória pela exploração dos motoristas, os quais muitas vezes desconhecem os

termos do documento que assinam e, por pressão e necessidade de emprego, acabam aceitando as cláusulas propostas pela contratada, com aval do sindicato inoperante que deveria representar os interesses da categoria. A situação é ainda pior com a reforma trabalhista, onde vale o acordado sobre o legislado, favorecendo o estabelecimento de uma relação que beira à escravidão:

Motoristas de turno não recebem o pagamento dos dias trabalhados nos domingos e feriados; quem trabalha em regime de turno cumpre uma tabela de 4 dias de 12 horas trabalhados por dois de folga (os trabalhadores efetivos da Petrobrás com 4 dias trabalhados folgam 6); a jornada mensal para cálculo de hora extra é acima de 220 horas trabalhadas; os adicionais de trabalho de turno não são pagos integralmente, o tempo de espera (aguardando carga ou descarga, fiscalização de mercadoria em barreiras fiscais ou alfandegárias) não é computado como jornada de trabalho ou hora extraordinária.

As horas extras, adicional noturno e respectivos reflexos, quando registradas, são pagas no mês subsequente sem qualquer tipo de compensação. Além disso, a crueldade da empresa é tamanha que motoristas que sofrem algum acidente com o veículo durante a jornada de trabalho são obrigados a pagar

pelo prejuízo, com desconto automático no salário, e ainda recebem advertência, sendo que com três advertências o trabalhador é demitido.

### BAIXOS SALÁRIOS E ALTA ROTATIVIDADE.

Segundo os trabalhadores, a prática da Vix prejudica a própria contratada, já que os baixos salários e as péssimas condições de trabalho acabam dificultando a contratação de pessoal capacitado para exercer a profissão, resultando em alta rotatividade de motoristas e muitos pedidos de transferência de local de trabalho.

### DENÚNCIA NA CIPA E COMISSÃO LOCAL DE SMS

O Sindicato já denunciou à Cipa e à comissão local de SMS as péssimas condições de trabalho. Entre elas os riscos à saúde, devido à prática dos veículos serem abastecidos no galpão (garagem) diretamente dos caminhões de gasolina e diesel, no mesmo local destinado a estadia dos motoristas. A falta de renovação da frota também preocupa. Problemas de manutenção e alta quilometragem dos veículos são constantemente narrados, situação que coloca em risco não só os motoristas, mas todos os usuários dos transportes no Cenpes.

## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro  
www.sindipetro.org.br  
(21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo | (21)3034-77307/7337.

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins. | Diagramação: Adriana Gulias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | Impressão: MEC | Tiragem: 7.000



Boletim

## Sindipetro RJ

Filiado à FNP  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

ANO II - Número LXXXIV - 07 de Agosto 2018



### PAUTA PETROLEIRA:

- PELA REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS E GÁS DE COZINHA

- CONTRA OS LEILÕES DO PETRÓLEO, POR UMA PETROBRÁS 100% ESTATAL - NÃO AO DESMONTE E À VENDA DE ATIVOS;

- ABAIXO O PCR, O EQUACIONAMENTO, A PERDA DA AMS, A RESOLUÇÃO 23 E OS DESCONTOS INDEVIDOS DA RMNR;

- ABAIXO A LEI DA MORDAÇA.

### AGENDA DE LUTA PETROLEIRA SEXTA (10/08)

**A partir de 6h30** - concentração, atos e atrasos nas unidades, conforme decisão das assembleias nas bases.  
**7h** - Ato e assembleia no COMPERJ.  
**16h** - concentração no EDI-SE com caminhada até a Praça XV para o ato unificado.  
Leia mais nas páginas 3 e 4



## PLENÁRIA NACIONAL

UMA SAÍDA PARA O PPSP-1 DA PETROS

HOJE ÀS 13H NO AUDITÓRIO DA ABI

Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 9º andar

A BANQUINHA DE SINDICALIZAÇÃO ESTARÁ NA ABI DURANTE A PLENÁRIA NACIONAL SOBRE O PPSP-1.



(21) 99607-9083  
fb.com/sindipetroj  
www.sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
youtube.com/campanhapetroleo